

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
DOIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

--- Aos dois de abril de dois mil e vinte e quatro reuniu a Assembleia Municipal do Funchal, pelas nove horas e dezanove minutos, no Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência de José Luís Nunes, estando ainda presentes Roberto Paulo Ferreira Vieira e Vera Joana Vasconcelos Gonçalves Duarte Soares Coelho, em substituição de Luísa Isabel Henriques Gouveia, como Primeiro e Segunda Secretários, bem como os seguintes Deputados Municipais:-----

--- **Grupo Municipal Funchal Sempre à Frente** – Alexandre Miguel Carvalho da Silva (PPD/PSD), Alexandrina Liliana Marinho Alves (PPD/PSD), António Luís Abreu Figueiroa (PPD/PSD), Bruno Miguel Velosa de Freitas Pimenta Macedo (PPD/PSD), Daniel Almeida Meneses (PPD/PSD), Fabíola Maria de Sousa Pereira (CDS-PP), Francisco Ilídio Rebolo de Castro (PPD/PSD), Gonçalo Nuno Pimenta Camacho (CDS-PP), Helena Raquel Correia Brazão de Castro (PPD/PSD), Jéssica José Ferreira Faria (PPD/PSD), João Paulo Pereira Marques (PPD/PSD), Luís Jorge Gonçalves de Freitas (PPD/PSD), Marco António Nunes Dias (CDS-PP), Marco Aurélio da Mata Pereira (PPD/PSD), Marco Paulo Teixeira Gonçalves (PPD/PSD), Maria Idalina Fernandes da Silva (PPD/PSD), Pedro José Jardim Gomes (PPD/PSD), Pedro Manuel Nóbrega dos Santos Freitas Araújo (CDS-PP), Raquel João Martins da Silva (PPD/PSD), Ricardo Nuno Pestana Abreu (CDS-PP), Tiago Filipe Teixeira Andrade Rodrigues (PPD/PSD) e Tiago Miguel Reis Ferreira de Freitas (PPD/PSD).-----

--- **Grupo Municipal do PS** – Catarina Isabel Nuna Mendes, José Júlio de Carvalho Gomes Curado, José Juvenal Nunes Rodrigues, José Manuel Domingos Sebastião, Manuel Pedro Calaça Vieira, Maria Isabel de Ponte Garcês, Sérgio Juvenal de Jesus Abreu, Sérgio Paulo de Sousa Gomes e Tânia Sofia Andrade Gonçalves Caetano.-----

--- **Grupo Municipal do BE** – Maria José Santos Gouveia e Paulo Sérgio Freitas Sousa. -

--- **Deputado Municipal Único Representante do PAN** – Fabiana Sofia Nóbrega Fernandes. -----

--- **Deputado Municipal Único Representante da CDU** – Herlanda Maria Gouveia Amado.

--- Mais se verificou a presença da Senhora Presidente da Câmara, Maria Cristina Andrade Pedra Costa, do Senhor Vice-presidente da Câmara, Bruno Miguel Camacho Pereira, e dos Senhores (as) Vereadores (as) Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Cláudia Sofia Frazão Dias Ferreira, Nádía Micaela Gomes Coelho, Vítor Hugo Rodrigues de Jesus, Ana Fernanda Osío Bracamonte, Micaela Gomes Camacho e Sancha de Carvalho e Campanella.-----

--- Esteve também presente a funcionária da autarquia Nélia Maria Jardim dos Santos Gonçalves, Assistente Técnica, designada para elaborar as atas das sessões da Assembleia Municipal. -----

--- **Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** abriu a sessão realçando o regresso da Senhora Deputada Municipal Herlanda Amado, à nossa Assembleia, pelo valor da sua presença e o carinho que todos nós nutrimos por ela. Vamos dar início a uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do Funchal solicitada pela Senhora Presidente da Câmara com base no artigo 29º do nº. 1, al. a) do nosso Regimento aprovado por todos nós. -----

De seguida deu início aos trabalhos dando conhecimento do seguinte expediente: -----

1. PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÃO: -----

1.1. José Gabriel Pereira de Oliveira, deputado municipal eleito pelo PS, comunicou a sua ausência sendo substituído, por José Manuel Domingos Sebastião. -----

1.2. Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, deputada municipal eleita pelo PS, comunicou a sua ausência sendo substituída, na impossibilidade de Márcia Catarina Sousa

LM
LG

Silva, José António Faria Castanha e Luana Brazão Fernandes, por José Júlio de Carvalho Gomes Curado. -----

1.3. Andreia Drumond Caetano, deputada municipal eleita pelo PS, comunicou a sua ausência sendo substituída, por Catarina Isabel Nuna Mendes. -----

1.4. Luísa Maria Soeiro Marinho Antunes Paolinelli, deputada municipal eleita pelo PS, comunicou a sua ausência sendo substituída, por José Juvenal Nunes Rodrigues. -----

1.5. Luísa Isabel Henriques de Gouveia, deputada municipal eleita pela Coligação Funchal Sempre à Frente, indicada pelo CDS-PP, comunicou a sua ausência sendo substituída por Ricardo Nuno Pestana Abreu.-----

1.6. Carla Patrícia Aleixo Baptista de Freitas, deputada municipal Independente, comunicou a sua ausência.-----

1.7. Luís Filipe de Sá Vieira, deputado municipal Independente, comunicou a sua ausência.-----

1.8. Joaquim José Batalha de Sousa, deputado municipal eleito pelo PAN, comunicou a sua ausência sendo substituído, na impossibilidade de Fernando Eduardo Cardoso Rodrigues e de Margarida Rosa Cardoso Silva Magalhães, por Fabiana Sofia Nóbrega Fernandes. -----

1.9. Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos, deputado municipal eleito pela Coligação Funchal Sempre à Frente, indicado pelo PPD/PSD, comunicou a sua ausência sendo substituído por António Luís Abreu Figueiroa.-----

1.10. Guido Marcelino Mendonça Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, eleito pelo PS, comunicou a sua ausência sendo substituído por Sérgio Paulo de Sousa Gomes. -----

1.11. Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, eleito pela Coligação Funchal Sempre à Frente, indicado pelo

PPD/PSD, comunicou a sua ausência sendo substituído por Helena Raquel Correia Brazão de Castro.-----

1.12. Valter Freitas Rodrigues, deputado municipal do MPT, comunicou ao Senhor Presidente da Mesa, a sua ausência por motivo de doença súbita.-----

1.13. Luís Miguel Moura de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia da Sé, eleito pela Coligação Funchal Sempre à Frente, indicado pelo PPD/PSD, comunicou a sua ausência sendo substituído por Luís Jorge Gonçalves de Freitas. -----

2. AUSÊNCIA DE VEREADORES (AS): -----

2.1. Helena Maria Pereira Leal, comunicou a sua ausência por motivo de férias. -----

2.2. João José Nascimento Rodrigues. -----

2.3. Rúben Dinarte Silva Abreu, comunicou a sua ausência, sendo substituído por Sancha de Carvalho e Campanella.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

--- De seguida deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara** para apresentar o **Ponto Um - Orçamento Suplementar 2024 – 2ª Alteração Modificativa, ao abrigo do disposto da al. a) do nº 1 do art.º 25º da Lei 75/2013, de 12/09**, assim começou por dizer que aquela alteração modificativa se deve ao facto de os procedimentos dos investimentos que ali são trazidos, a aquisição das Câmaras de Videovigilância, no valor de um milhão seiscentos e noventa e nove mil euros, o Orçamento Participativo que passou de quinhentos e cinquenta mil euros para setecentos e trinta e dois mil euros, a Aquisição de Novas Viaturas numa ótica e numa política de estratégia de renovação da frota que tem vindo a ser feita por aquele executivo e a beneficiação de alguns serviços, embora se encontrem contemplados no Plano de Investimentos de dois mil e vinte e quatro e disponham as regras de contratação e contabilização pública, em termos de tesouraria implicará o seu pagamento para além do ano económico de dois mil e vinte quatro, pelo que tem que ser vertido como


L.L.

orçamento suplementar.-----

Deu ainda nota para a abertura de um código de classificação económica para poder acomodar mais um subsídio que foi efetuado e aprovado para a Loja do Município, numa ótica que é EDUCA Funchal em que é necessário abrir a rubrica na contabilidade para poder acomodar o processo de candidatura que foi feita e aprovada.-----

- **INTERVENÇÕES:**-----

--- **O Senhor Deputado Municipal José Manuel Domingos Sebastião, do PS**, perguntou porque é que foi anulado o anterior concurso da aquisição da videovigilância?-----

--- **O Senhor Vice-presidente da Câmara** começou por referir que a Câmara nunca tinha executado um concurso do ponto de vista técnico tão complexo, onde só em Caderno de Encargos trabalharam internamente ao longo de um ano para os desenvolver. Também, apesar de existir um trabalho muito bem feito em relação ao MAI – Ministério de Administração Interna, onde por despacho viabilizava todo o sistema, tiveram de fazer o lançamento de fibra ótica, através de uma empreitada feita pelo Departamento de Mobilidade Infraestruturas e Equipamentos, que sustentará aquela situação. Depois existem questões do ponto de vista jurídico, que se prendem com a plurianualidade daquela despesa, que inicialmente estava feita numa lógica de pagar com a implementação, mas que depois a prestação de serviços continuava durante três anos por via de um contrato de manutenção preventiva e corretiva. Logo, concordam com a interpretação do Tribunal de Contas, de que deve de ser autonomizada a implementação de um serviço que tem um prazo de cento e oitenta dias, onde depois toda a parte da manutenção preventiva e corretiva irá ser feito ao longo dos três anos subsequentes a essa mesma situação. Para além disso existem outras situações que têm a ver acima de tudo com a qualificação prévia dos concorrentes, porque aquele é um concurso somente de um critério valorativo do ponto de vista da contratação pública, que é o preço. Também, devido à complexidade técnica do

procedimento que obriga a uma chamada qualificação prévia, onde as empresas têm que cumprir um conjunto de requisitos, onde o tempo que medeia essa qualificação e a assinatura do contrato era possível que mudassem de parceiro, o que no entender daquele executivo não era correto, foi rapidamente revogada a decisão de contratação e corrigido o caderno de encargos, para que na próxima reunião de Câmara seja aberto novamente o concurso. -----

--- **O Senhor Deputado Municipal José Manuel Domingos Sebastião, do PS,** perguntou se a empresa que ganhar está disposta a fazer a manutenção anual por oito mil euros. -----

--- **O Senhor Vice-presidente da Câmara** respondeu que o preço base que têm desagregado para implementação e para a manutenção, resulta da média das várias propostas que lhes foram apresentadas numa consulta preliminar e de acordo com a lei.--

--- **O Senhor Deputado Municipal José Júlio de Carvalho Gomes Curado, do PS,** questionou:-----

- Qual é a urgência daquela Assembleia Municipal Extraordinária?-----

- Qual é a urgência de estarem a fazer modificações que não têm a ver com aquele concurso?-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU,** começou por agradecer as palavras que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal mencionou logo no início dos trabalhos.-----

Sobre a urgência daquela Sessão Extraordinária acredita que seja devido aos prazos de colocar em prática o ponto em discussão, porque são obrigações que decorrem da lei devido à reprogramação de muitas das rubricas que ali estão apresentadas, bem como o um aumento das verbas relacionadas com o Orçamento Participativo e a colocação em prática do processo referente às Câmaras de Videovigilância.-----



Depois deu nota das várias Sessões Extraordinárias que foram propostas nos mandatos anteriores, em que algumas não tinham qualquer carácter de urgência legal sendo apenas para as câmaras de televisão. -----

--- **A Senhora Presidente da Câmara** sobre a necessidade daquela Sessão Extraordinária esclareceu que é para ganharem tempo no processo das Câmaras de Videovigilância, que por ser um concurso público internacional é um procedimento muito formal, muito complexo e que tem também a própria necessidade de visto do Tribunal de Contas. Disse ainda que houve a candidatura de oito empresas e que não foi excluída absolutamente nenhuma empresa. -----

À Senhora Deputada Municipal Herlanda Amado disse que segundo a legislação desde que o esforço de tesouraria, o pagamento, se reflita para além do ano da aquisição tem que ser consagrado. Foi feito também o aumento da verba, do Orçamento Participativo para setecentos e trinta e dois mil euros, houve ainda a necessidade de abrir uma rubrica para uma candidatura que está em vias de aprovação, cuja assinatura de contrato, não poderá se realizar senão tiver rubrica no POCAL que a consagre. -----

--- **O Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação o **Ponto Um - Orçamento Suplementar 2024 – 2ª Alteração Modificativa, ao abrigo do disposto da al. a) do nº 1 do art.º 25º da Lei 75/2013, de 12/09**, sendo **aprovado por maioria** com trinta votos a favor, sendo vinte e seis votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, dois votos do BE, um voto do PAN e um voto da CDU. Mereceu ainda nove abstenções do PS. -----

--- Não esteve presente nesta votação o Senhor Deputado Municipal Egídio Paulo Caires Fernandes, do BE. -----

- **DECLARAÇÕES DE VOTO:**-----

--- **O Senhor Deputado Municipal José Júlio de Carvalho Gomes Curado, do PS**, declarou que pese embora os esclarecimentos da Senhora Presidente da Câmara e da

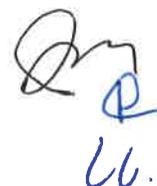
Senhora Deputada Municipal da CDU, e embora não tenham nada contra aquele procedimento, continuam sem perceber porque razão é que aquela matéria não fez parte dos assuntos apreciados e votados na Sessão Ordinária de vinte e oito de fevereiro, assim como a reprogramação de outras verbas-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU**, declarou que o sentido de voto a favor daquele documento não poderia ser de outra forma, tendo em conta que nada põe em causa aquele que é o sentido de voto do Orçamento e do Plano no seu todo aquando a sua discussão, para além de que o que está ali em causa são alterações, reprogramações e até inscrição de novas rubricas.-----

--- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara** que apresentou o **Ponto Dois - Regulamento do Concurso Literário Municipal Infantojuvenil Maria Aurora, ao abrigo da al. g) do nº 1 e da al. k) do nº 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12/09**, proferindo que desde o início do atual mandato que o executivo pretendia executar um prémio para os mais jovens, e por Maria Aurora, para além de diversas valências, começar por publicar e fazer contos para aquele segmento infantil, trazem ali aquele Regulamento. Também quis deixar nota que futuramente virá ali um outro Regulamento para ser apreciado, para instituir o Prémio Igualdade, Não Discriminação, com o nome de Manuela Aranha e que será mantido o Prémio Literário Edmundo Bettencourt.-

- **INTERVENÇÕES:**-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Maria Isabel de Ponte Garcês, do PS**, começou a sua intervenção dizendo que todos os prémios que promovam e desenvolvam competências sociais, conhecimento e reflexão sobre várias temáticas terão sempre o apoio do Partido Socialista. Depois lembrou que em dois mil e catorze foi criado, no sentido de perpetuar o nome da Maria Aurora, Jornalista e Escritora bem acarinhada no seio dos madeirenses e defensora dos direitos das mulheres, o Prémio Maria Aurora para



distinguir o melhor trabalho seja em formato de projeto, estudo ou investigação, reportagem, brochura ou livro no âmbito da temática da Igualdade. Desde então foram realizadas sete edições sendo a última realizada em dois mil e vinte e um. -----

Como tal, questionou ao executivo quais os argumentos para o prémio ser agora nomeado de Prémio Manuela Aranha, e para quando a realização de outra edição do Prémio Igualdade. -----

--- Por esta ocasião a **Senhora Deputada Municipal Vera Joana Vasconcelos Gonçalves Duarte Soares Coelho**, foi substituída na Mesa pela Deputada Municipal Raquel João Martins da Silva, para intervir. Antes de iniciar a sua intervenção recordou àquela Assembleia Municipal que a Igualdade de Género não tem donos, não é propriedade de nenhum partido, não é propriedade de ninguém e há de ser quer queiram quer não, um trabalho de todos nós. -----

Depois transmitiu: “Maria Aurora sempre foi uma presença assídua de qualquer ilhéu. Na televisão, nos jornais, nos seus livros, nos seus poemas, Maria Aurora sempre foi uma mulher que se transmitiu através da palavra, da escrita e da leitura. Maria Aurora com quem nos habituamos desde cedo foi uma mulher da cultura, jornalista, professora, uma voz crítica, mas construtiva. -----

Por toda a sua obra e por todo o seu contributo foi distinguida em 2007 pela Presidência da República e em 2010 por esta autarquia, distinções que se juntaram às homenagens, por exemplo, nas feiras do livro. -----

É por isso que hoje neste dia em que se celebra o Dia Internacional do Livro Infantil, que aprovar este regulamento e dar o nome de Maria Aurora a um prémio infantojuvenil, é dizer que de acordo com essa sensação que todos partilhamos, que Maria Aurora não morreu, não morrerá e que continua viva pela sua obra, pela vontade que sempre teve de fomentar a leitura e a escrita desde tenra idade. Para nós esta é também a prova de que a Câmara

do Funchal, mais uma vez, está atenta às figuras de relevo desta Cidade e da Região, é prova de que é grata pela sua obra e pelo seu contributo e é também a prova de que a autarquia sabe o papel que tem, que pode ter e que pode reforçar junto das gerações mais novas e também das escolas do Município. Aí acrescentaria também a prova de que nenhuma causa fica de lado, mas que as coisas se vão organizando e saber que em breve será trazido a esta Assembleia o Regulamento para o Prémio Manuela Aranha é também algo que muito nos satisfaz e, se calhar, também era bom fazerem um exercício de memória sobre esta mulher e o que ela representou para a cidade e para a Região e aí perceberão o sentido que faz a aprovação deste regulamento hoje e do Prémio Manuel Aranha muito em breve.” -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia colocou o **Ponto Dois - Regulamento do Concurso Literário Municipal Infantojuvenil Maria Aurora, ao abrigo da al. g) do nº 1 e da al. k) do nº 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12/09**, à votação sendo **aprovado por unanimidade** com trinta e nove votos a favor, sendo vinte e seis votos da Coligação Funchal Sempre à Frente, nove votos do PS, dois votos do BE, um voto do PAN e um voto da CDU. -----

--- Não esteve presente nesta votação o Senhor Deputado Municipal Egídio Paulo Caires Fernandes, do BE. -----

- **DECLARAÇÃO DE VOTO:**-----

--- **A Senhora Deputada Municipal Herlanda Maria Gouveia Amado, da CDU**, declarou: “Já muito foi dito sobre Maria Aurora, muito mais haverá certamente a dizer sobre tantas mulheres desta cidade que até agora ainda não tiveram a oportunidade de ver reconhecido o seu mérito a vários níveis, e nós não podíamos deixar de nos associar votando favoravelmente este ponto e todos aqueles que sejam os prémios, homenagens a tantas mulheres que ainda para mais neste ano, neste mês em que se celebram os 50 anos do 25

